

Dia Internacional das Mulheres _ 8 de Março de 2010

Em 1857, no dia 8 de Março, numa fábrica em Nova Iorque, operárias morrem numa acção policial por reivindicarem a redução da jornada de trabalho de 14 para 10 horas diárias e o direito à licença de maternidade.

O Dia Internacional das Mulheres é instituído a 8 de Março em homenagem a estas mulheres.

O Dia Internacional das Mulheres foi proclamado em 1910, sendo que o primeiro evento teve lugar em 1911.

Esta data celebra as conquistas do passado, do presente e do futuro das mulheres ao nível económico, político e social. A perpetuação de desigualdades relativamente às Mulheres em todo o Mundo torna a realização de diferentes iniciativas essenciais para a promoção da igualdade entre mulheres e homens.

Neste ano, o tema proposto pelas Nações Unidas para este dia é “Direitos Iguais, Oportunidades Iguais: Progresso para Todas/os” (*Equal Rights, Equal Opportunities: Progress for All*).

Já pensou no que fazer hoje?

uma iniciativa da REDE

100 Desigualdades

1. As mulheres auferem menos 240€ por mês que os homens (Publicado pelo Ionline a 04/03/2010, dados do MTSS).
2. A maioria das/os especialistas entrevistadas/os em estúdio ou noutro lugar são homens. (“Guia para o mainstreaming de género na comunicação social”, Colecção Bem Me Quer nº11, 2005)
3. Em 2008, a taxa de actividade feminina situou-se em 56% e a masculina em 69% (INE, 2008).
4. O mercado de trabalho continua a dar diferentes oportunidades a Mulheres e a Homens (Agenda CITE, 2010).
5. Segregação Vertical: apesar do aumento de qualificações académicas e profissionais das mulheres, são poucas as que ocupam lugares de chefia de topo e de decisão (Agenda CITE, 2010).



<http://www.redejovensigualdade.org.pt>
<http://demulherparamulher.redejovensigualdade.org.pt>
<http://redejovensigualdade.org.pt/blog/>



6. As Mulheres ganham, em média, menos 22,4% do que os Homens. A diferença acentua-se entre os quadros superiores atingindo os 30,3% (MTSS/GEP, Quadros de Pessoal, 2007 in Agenda CITE, 2010).
7. Os Homens gastam mais 2h30m na actividade profissional. As Mulheres gastam mais 16h em trabalho não pago (Agenda CITE, 2010).
8. O rendimento médio dos homens portugueses, no final de 2008, foi de 1112,4€ por mês, contra os 871,6€ das mulheres, ao longo do mesmo ano (Publicado pelo Ionline a 04/03/2010, dados do MTSS).
9. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2010) estima que entre 100 a 140 milhões de raparigas e mulheres em todo o mundo se encontram a viver com as consequências da Mutilação Genital Feminina (MGF).
10. A MGF é uma violação dos Direitos Humanos numa das suas formas mais bárbaras e violentas. É um atentado contra a vida das Raparigas e das Mulheres e acarreta consequências físicas e psicológicas graves que podem provocar a morte (retirado do site da AMCV).
11. A nível do mercado de trabalho verifica-se que em toda a Europa, as mulheres ganham, em média, cerca de 18% menos do que os homens, sendo que as disparidades salariais entre homens e mulheres estão a aumentar em alguns países. (Retirado do site da Comissão Europeia – Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades a 6/03/2010)
12. Cada vez mais as mulheres trabalham fora de casa e dividem os encargos económicos com os maridos, no entanto continuam a ter a maior parte da responsabilidade nas tarefas domésticas e no cuidado das crianças.
13. A taxa de desemprego feminina é de 9,7% e a masculina 8,1% (INE, 2009 – 1º Trimestre).
14. Cerca de 2/3 das/os trabalhadoras/es a tempo parcial são mulheres (INE, 2006).
15. As mulheres predominam nos sectores da saúde e acção social (81,9%), educação (75,7%) e alojamento e restauração (61,4%) (INE, 2006).
16. As mulheres representam cerca de 70% da pobreza do mundo (retirado do site da UNIFEM a 06/03/2010).
17. As mulheres predominam nos níveis de qualificação mais baixos. Em 2005 as mulheres representavam apenas 37,6% dos quadros superiores e 43,6% dos quadros médios (INE, 2006).
18. Relativamente às profissões exercidas, as mulheres predominam nas actividades científicas e intelectuais (57,2%), as profissões administrativas (61,2%) e ligadas a serviços e vendas (63,8%) bem como entre os trabalhadores não qualificados (65,2%) (INE, 2006).
19. Nos Estados Unidos da América uma mulher é violada a cada 90 segundos (Amnistia Internacional).
20. Durante o ano de 2006, as forças policiais registaram 17340 situações que referenciam como violência doméstica, afirmando que na sua totalidade a vítima/ofendida foi uma mulher (Ministério da Administração Interna).



<http://www.redejovensigualdade.org.pt>
<http://demulherparamulher.redejovensigualdade.org.pt>
<http://redejovensigualdade.org.pt/blog/>



21. Na Índia, quando o marido morria, a viúva era queimada juntamente com o corpo. Esta prática ainda se mantém até aos dias de hoje em alguns países da Ásia.
22. Segundo o Conselho da Europa, a violência contra as mulheres no espaço doméstico é a maior causa de morte e invalidez entre mulheres dos 16 aos 44 anos (Amnistia Internacional).
23. Em Hollywood, no *grande ecrã*, as mulheres continuam a ser significativamente marginalizadas, hipersexualizadas e pouco representadas tal como eram há 30 anos atrás (Publicado pelo *The Huffington Post* a 24/02/2010, decorrente de um estudo de Stacy Smith, professora em USC Anneberg).
24. Em muitos países, as mulheres têm poucos direitos de propriedade devido a leis discriminatórias. Por exemplo, existem leis que negam propriedade a mulheres quando se tornam viúvas ou se divorciam dos maridos (Publicado pelo *Guardian.co.uk* a 18/02/2010).
25. O aborto selectivo, com base no sexo (infanticídio feminino), é uma forma de violência contra as mulheres.
26. Dados da UNIFEM indicam que as mulheres apresentam maior risco de pobreza e de fome do que os homens, devido à discriminação sistemática que estas enfrentam ao nível da educação, dos cuidados de saúde, emprego, entre outras (retirado do site da UNIFEM a 06/03/2010).
27. A Mutilação Genital Feminina é uma prática que causa danos irreparáveis na saúde das mulheres ao longo da sua vida, em particular na saúde sexual e reprodutiva, conduzindo, muitas vezes, à morte (Programa de Acção para a Eliminação da MGF).
28. Em 85% das zonas de conflito armado no mundo foi registado tráfico de mulheres e raparigas (Amnistia Internacional).
29. Em Portugal, apenas em 2007 entrou em vigor a lei que despenaliza a interrupção voluntária da gravidez, se realizada por opção da mulher nas primeiras dez semanas da gravidez.
30. Em 2007, no Top100 de filmes de Hollywood, apenas 29,9% dos personagens que falavam eram mulheres e apenas 17% eram realizadoras, escritoras e produtoras; 27% das mulheres que são retratadas nos filmes usam roupas justas e sedutoras, comparativamente com 4,6% dos homens; mais de metade das mulheres são mostradas parcialmente nuas e apenas 6,6% dos homens o são (Publicado pelo *The Huffington Post* a 24/02/2010, decorrente de um estudo de Stacy Smith, professora em USC Anneberg).
31. Em média, uma jovem licenciada à procura do primeiro emprego leva o dobro do tempo a alcançá-lo do que um rapaz.
32. Na Arábia Saudita não é permitido às mulheres conduzir (Publicado pelo *BBC News* a 21/02/2010).



<http://www.redejovensigualdade.org.pt>
<http://demulherparamulher.redejovensigualdade.org.pt>
<http://redejovensigualdade.org.pt/blog/>



33. Actualmente, apenas em 5 dos 27 países da União Europeia existem mulheres enquanto Chefes de Estado e de Governo, são elas Angela Merkel, da Alemanha, Dalia Grybauskaitė, da Lituânia, Iveta Radičová, da Eslováquia, Mary McAleese, da Irlanda, Mari Kiviniemi e Tarja Kaarina Halonen, da Finlândia.
34. 80% das vítimas traficadas nas fronteiras internacionais são mulheres e 70% dessas mulheres e jovens mulheres são traficadas para exploração sexual (retirado do site da AMCV).
35. O casamento precoce (que ocorre maioritariamente na África Subsaariana e Ásia do Sul) é para as meninas, quase sempre, sinónimo de gravidez e de partos prematuros, assim como de uma existência de servidão doméstica e sexual, na qual não têm poder algum.
36. Maria de Lourdes Pintasilgo foi a primeira mulher (a única até ao momento presente) a assumir o cargo de primeira-ministra em Portugal.
37. Há países em que as mulheres ainda não podem votar, como é o caso dos Emirados Árabes Unidos, do Brunei e da Arábia Saudita.
38. Existem mais mulheres a trabalhar na rádio (43%) do que na televisão (39%). Contudo, a precariedade no emprego é uma nota constante para as mulheres nos media, verificando-se que uma em cada 14 mulheres trabalha na rádio ou na televisão em regime de tempo parcial enquanto apenas um em cada 100 homens se encontra na mesma situação. (“Guia para o mainstreaming de género na comunicação social”, Colecção Bem Me Quer nº11, 2005)
39. Mais de 1 milhão de mulheres são escravas sexuais de redes internacionais de tráfico de pessoas. (OIT – Organização Internacional do Trabalho)
40. As mulheres sauditas não podem estar junto de homens com os quais não mantenham uma relação de parentesco (Publicado pelo BBC News a 21/02/2010).
41. A violação marital é reconhecida como crime em apenas 51 países (Amnistia Internacional).
42. A Comissão Europeia nunca teve uma mulher como Presidente.
43. Na Arábia Saudita, as advogadas não podem defender casos em tribunal. Actualmente, está a ser planeada uma lei que permita que as mulheres possam defender casos, pela primeira vez, em tribunal (incluindo casos de divórcio e de custódia de crianças) (Publicado pelo BBC News a 21/02/2010).
44. As oportunidades de educação e emprego das mulheres sauditas estão dependentes da “guarda masculina” (Publicado pelo BBC News a 21/02/2010).
45. 86% das mulheres afegãs são iletradas (*Facts about Afghanistan Women*, retirado de EHow a 06/03/2010).



<http://www.redejovensigualdade.org.pt>
<http://demulherparamulher.redejovensigualdade.org.pt>
<http://redejovensigualdade.org.pt/blog/>



46. Dos/as 13 presidentes do Parlamento Europeu apenas 2 foram mulheres: Simone Veil (1979-1982) e Nicole Fontaine (1999-2002).
47. As mulheres sauditas com menos de 45 anos têm que ter permissão de um homem para viajar (Publicado pelo BBC News a 21/02/2010).
48. No Poder Local, em Portugal, a situação ainda é extremamente desigual ao nível das Presidências dos Municípios que, após as eleições autárquicas de 2009, são compostas apenas por 7,5% de mulheres (23 executivos em 308 Municípios).
49. Em algumas regiões do mundo as mulheres sofrem consequências de práticas tradicionais, tais como, mortes relacionadas com dotes, ácido e crimes de honra.
50. Nos países em desenvolvimento, 1 em cada 3 raparigas casa antes dos 18 anos. Nos países mais pobres, esta proporção é de 1 em cada 2 raparigas. (UNICEF 2006)
51. Apesar do nível médio de escolaridade da população empregada feminina ser já, em 2002, superior à dos homens empregados, esse aumento do nível de escolaridade não determinou uma maior igualdade das remunerações entre homens e mulheres em Portugal (Fenprof).
52. A participação das mulheres no mercado de trabalho é, na generalidade, mais instável e precária que a dos homens. ("Guia para o Mainstreaming de Género – Cidadania e Inclusão Social, 2006)
53. Em 2009, contam-se 64 mulheres entre as/os 230 deputadas/os que compõem o Parlamento.
54. A percentagem de mulheres com idades entre os 24 e os 26 anos com o ensino secundário superior é mais elevada do que a dos homens, verificando-se o mesmo na formação/educação de adultos. A taxa de abandono escolar nas mulheres é inferior. No entanto, as mulheres são menos remuneradas e como tal mais susceptíveis à pobreza (Estudo da Situação da Mulher em Portugal, 2008).
55. Até 18 de Novembro de 2008, morreram 43 mulheres, vítimas da violência de género nas relações de intimidade, às mãos de maridos, companheiros, namorados, ex-maridos, ex-companheiros e ex-namorados. (Observatório de Mulheres Assassinadas – UMAR)
56. Em Janeiro de 2005, o número de mulheres inscritas nos centros de emprego com o ensino superior era superior ao dos homens com as mesmas habilitações, em 92% (Fenprof).
57. Até aos 24 anos as remunerações dos homens são, em média, superiores às das mulheres em 9%; entre os 25 e os 34 anos, em 16%; entre os 35 e os 44 anos, é superior em 32%; entre os 45 e 54 anos, em 42%; e entre os 56 e os 64 anos as remunerações dos homens são, em média, superiores às das mulheres em 47% (Estudo da Situação da Mulher em Portugal, 2008).



<http://www.redejovensigualdade.org.pt>
<http://demulherparamulher.redejovensigualdade.org.pt>
<http://redejovensigualdade.org.pt/blog/>



58. Entre 1985 e 2008 as mulheres recuperaram apenas 5% da diferença salarial (Publicado pelo Ionline a 04/03/2010, dados do MTSS).
59. Em 2007, o subsídio de desemprego pago aos homens era, em média, de 431€, enquanto o pago às mulheres era de 340€, o que correspondia a 78,9% do dos homens (Estudo da Situação da Mulher em Portugal, 2008).
60. Os valores pagos às mulheres, no subsídio de desemprego e no subsídio social de desemprego estavam abaixo do limiar da pobreza e ainda diminuíram entre 2006 e 2007 (Estudo da Situação da Mulher em Portugal, 2008).
61. Das 12 Comissões Parlamentares da Assembleia da República, apenas 1 é presidida por uma mulher (Saúde). (Igualdade de Género em Portugal, CIG, 2009)
62. Em Portugal, apesar de as mulheres estarem em clara maioria no ensino superior, representando 60% do total de alunas/os e cerca de metade dos professores, apenas três ocupam a liderança de universidades e institutos politécnicos públicos (Publicado pelo Diário Digital a 05/07/2006).
63. A nível do poder político e do poder associativo, a maioria dos cargos são exercidos por homens.
64. Em Portugal, apenas 5,7% das/os administradoras/es executivas/os das empresas são mulheres (Publicado pelo Público a 28/03/2008).
65. As mulheres ganham, em média, menos 30% que os homens (Estudo divulgado pelo IBGE).
66. De acordo com a UNIFEM, espera-se que os países com sistemas eleitorais de representação proporcional e de quotas atinjam, em média, o limiar dos 40% em 2026, e que os países com sistemas eleitorais de círculos uninominais sem qualquer tipo de sistemas de quotas, não alcançarão o limiar de 40% de mulheres na política até ao final deste século. (UNIFEM (s/d). *Quem responde às mulheres? Género e Responsabilização. Progresso das Mulheres do Mundo 2008/2009*).
67. Nas eleições autárquicas de 2009, em pelo menos quatro câmaras, o recurso a suspensões ou renúncias conduziu à substituição de mulheres eleitas, subvertendo por completo o espírito da lei da paridade (Publicado pelo Jornal de Notícias a 13/11/2009).
68. Na fase da reforma, as mulheres ficam sujeitas às prestações sociais de velhice com valores mais baixos. (Guia para o Mainstreaming de Género na Actividade Profissional e na Vida Familiar, 2006)
69. Na última década, a taxa de aumento da proporção de mulheres nas assembleias nacionais aumentou de 11,6% (em 1995) para 18,4% (Maio de 2008) (UNIFEM (s/d). *Quem responde às mulheres? Género e Responsabilização. Progresso das Mulheres do Mundo 2008/2009*).
70. Duas em cada quatro mulheres que encabeçam famílias monoparentais são pobres; enquanto que apenas um, em cada quatro homens, que encabeça esta tipo de família o é (Publicado pelo Jornal de Notícias a 01/03/2010).



<http://www.redejovensigualdade.org.pt>
<http://demulherparamulher.redejovensigualdade.org.pt>
<http://redejovensigualdade.org.pt/blog/>



71. A taxa de pobreza para as mulheres portuguesas com 65 anos ou mais é de 24%. Nos homens, 19% (Publicado pelo Jornal de Notícias a 01/03/2010).
72. Para as mulheres idosas e isoladas a taxa de saída da situação de pobreza é de 60% abaixo da taxa referente à população total; e a sua taxa de entrada mais do que duplica em relação também à população total (Publicado pelo Jornal de Notícias a 01/03/2010).
73. As mulheres na Europa ganham, em média, menos 17,6% do que os homens pelo mesmo trabalho (Eurostat, 2007).
74. A prostituição é outra forma de violência exercida contra as mulheres. Para além de ser um problema social complexo, constitui também uma violação dos direitos humanos. (Igualdade de Género em Portugal, CIG, 2009)
75. Cerca de 20% das mulheres que gozaram a sua licença de maternidade, encontraram problemas no regresso ao trabalho. Desde hostilidade de chefes e colegas a restrições no uso dos seus direitos. (Retirado de agenciafinanceira.iol.pt a 25/02/2010)
76. Na União Europeia, as mulheres ocupam 30% dos cargos de directores, 10% dos cargos de membros dos conselhos de administração e apenas 3% dos cargos de presidente do conselho de administração de empresas. (EUROSTAT)
77. Quanto mais elevado é o nível de qualificação das mulheres maior é a desigualdade nas remunerações. (Fenprof. pt)
78. A falta de acesso a serviços de cuidados a pessoas dependentes (crianças, deficientes, idosos), de regimes de licença adequados e de modelos laborais flexíveis para ambos os pais impede, por vezes, as mulheres de participarem no mercado de trabalho ou de exercerem uma actividade a tempo inteiro. (retirado de RELATÓRIO DA COMISSÃO AO CONSELHO, AO PARLAMENTO EUROPEU, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES - Igualdade entre Homens e Mulheres – 2010, CITE)
79. Em 2009, a taxa de desemprego dos jovens (15-24 anos) ascendia a 21,6% nas mulheres e a 18,7% nos homens. (Homens e Mulheres em Portugal 2010 – INE)
80. As mulheres ocupam apenas um em cada dez postos de direcção nas empresas europeias mais cotadas, constituindo 3% dos presidentes desses órgãos directivos. (retirado de RELATÓRIO DA COMISSÃO AO CONSELHO, AO PARLAMENTO EUROPEU, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES - Igualdade entre Homens e Mulheres – 2010, CITE)



<http://www.redejovensigualdade.org.pt>
<http://demulherparamulher.redejovensigualdade.org.pt>
<http://redejovensigualdade.org.pt/blog/>



81. Dos países da União Europeia, estima-se que cerca de 80 milhões de mulheres já tenham sido vítimas de violência doméstica. (Mendes Bota, vice-presidente do comité para a igualdade da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa)
82. Segundo dados de 2005, a Rádio era o meio de comunicação mais masculinizado, com 88% das notícias a serem sobre homens. (publicado em Diário de Notícias a 16 de Fevereiro de 2006)
83. As mulheres portuguesas com assento no Parlamento Europeu representavam, em 2009, 36,4% dos deputados eleitos. (Homens e Mulheres em Portugal 2010 – INE)
84. Em 2009, 16,4% das mulheres trabalhavam em tempo parcial, uma proporção mais do que duas vezes superior à dos homens. (Homens e Mulheres em Portugal 2010 – INE)
85. Ainda que as mulheres representem a maioria dos novos licenciados do ensino superior (59%), as áreas de estudo continuam fortemente estereotipadas. (retirado de RELATÓRIO DA COMISSÃO AO CONSELHO, AO PARLAMENTO EUROPEU, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES sobre a Igualdade entre Homens e Mulheres – 2007, CITE)
86. Em 77 das principais empresas do Estado, ou com capital público, só há 8 lideradas por mulheres. (publicado pelo ionline a 23/01/2010).
87. Em 2009, as deputadas eleitas para a Assembleia da Republica representavam 27,4% do total dos 230 deputados (167 homens e 63 mulheres). (Homens e Mulheres em Portugal 2010 – INE)
88. Nos anos de 2008 e 2009, a taxa de desemprego das mulheres passou a ser mais elevada para aquelas que completaram um nível de escolaridade correspondente ao ensino superior. (Dia Internacional da Mulher (8 de Março) – 1975-2010, INE)
89. Em 2008, 94% da assistência a menores foi prestada por mulheres. (Homens e Mulheres em Portugal 2010 – INE)
90. No final do século XX, apenas 3% das executivas de topo na indústria da comunicação eram mulheres. (“Guia para o mainstreaming de género na comunicação social”, Coleção Bem Me Quer nº11, 2005)
91. As mulheres são a maioria a receber salário mínimo nacional – 12,1% para 5,3% dos homens. (CGTP- IN, 2010)
92. 41% das mulheres executivas não têm filhos, mas a maioria dos homens em posições equivalentes têm; 90.8% destas mulheres afirmam que não tem possibilidades de interromper as suas carreiras. (Retirado de “Um guia para as jovens mulheres sobre a Igualdade de Oportunidades na Europa, 2001 – Lobby Europeu das Mulheres e Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens)
93. Dados do Conselho da Europa indicam que 12% a 15% das mulheres com mais de 16 anos passam por situações de abusos nas relações amorosas. (Retirado de entrevista à Dr.ª Elza Pais ao Diário de Notícias, 2009)



<http://www.redejovensigualdade.org.pt>
<http://demulherparamulher.redejovensigualdade.org.pt>
<http://redejovensigualdade.org.pt/blog/>



94. A proporção de juízas no total de homens e mulheres juizes diminuiu de 60,8% em 2000 para 48,1% em 2008 (passando de 832 juízas para 824 juízas) (INE, 2010).
95. Entre as pessoas que ficam desempregadas, o risco de não encontrarem novo emprego é maior no caso das mulheres. (retirado de RELATÓRIO DA COMISSÃO AO CONSELHO, AO PARLAMENTO EUROPEU, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES - Igualdade entre Homens e Mulheres – 2010)
96. A prevalência da linguagem no masculino reflecte desigualdade de poder e dificulta a construção da igualdade. (Em Notícias CIG, Dezembro 2009)
97. As mulheres com filhos trabalham menos (-11,5 pontos percentuais na taxa de emprego) do que as mulheres sem filhos, enquanto os homens com filhos trabalham mais do que os que não os têm (+6,8 pontos percentuais). (retirado de RELATÓRIO DA COMISSÃO AO CONSELHO, AO PARLAMENTO EUROPEU, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES - Igualdade entre Homens e Mulheres – 2010, CITE)
98. As mulheres com MBA começam em posições de trabalho mais baixas do que homens na mesma posição, e ganham menos \$4,600 por ano nestas posições. (Publicado por thestar.com a 18/02/2010)
99. Para ganhar perto de 3700 euros, um homem tem que trabalhar quatro meses; uma mulher precisa de mais um mês de trabalho para alcançar esse valor. (Publicado pelo Informador Fiscal a 09/02/2010)
100. Enquanto, em média, 1 em cada 8 homens pode aspirar vir a ocupar um cargo de chefia, só 1 em cada 40 mulheres pode ter a mesma expectativa (Publicado pelo IOL a 18/09/2008).

contactos